

ABC

da Agricultura Familiar



Como cultivar
a bananeira

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Informação Tecnológica
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Como cultivar a bananeira

Embrapa Informação Tecnológica
Brasília, DF
2006

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Informação Tecnológica

Parque Estação Biológica (PqEB), Av. W3 Norte (final)

CEP 70770-901 Brasília, DF

Fone: (61) 3340-9999

Fax: (61) 3340-2753

vendas@sct.embrapa.br

www.sct.embrapa.br

Coordenação geral

Fernando do Amaral Pereira

Coordenação editorial

Lillian Alvares

Lucilene Maria de Andrade

Compilação e edição

CW Produções Ltda.

Revisão técnica

Marisa de Goes

Revisão de texto

Wesley José da Rocha

Editoração eletrônica

Mário César Moura de Aguiar

Capa

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

Ilustração da capa

CW Produções Ltda.

(Eloi Neves Gameleira

Paulo Sérgio Soares)

1ª edição

1ª impressão (2006): 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no. 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Embrapa Informação Tecnológica

Como cultivar a bananeira. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2006.

22 p. : il. – (ABC da Agricultura Familiar, 6).

Compilação e edição, CW Produções Ltda.

ISBN 85-7383-343-2

1. Adubação. 2. Banana. 3. Doença. 4. Plantio. 5. Praga.

CDD 634.772

© Embrapa 2006

Apresentação

Empenhada em auxiliar o pequeno produtor, a Embrapa lança o *ABC da Agricultura Familiar*, que oferece valiosas instruções sobre o trabalho no campo.

Elaboradas em linguagem simples e objetiva, as publicações abordam temas relacionados à agropecuária e mostram como otimizar a atividade rural. A criação de animais, técnicas de plantio, práticas de controle de pragas e doenças, adubação alternativa e fabricação de conservas de frutas são alguns dos assuntos tratados.

De forma independente ou reunidas em associações, as famílias poderão beneficiar-se dessas informações e, com isso, diminuir custos, aumentar a produção de alimentos, criar outras fontes de renda e agregar valor a seus produtos.

Assim, a Embrapa cumpre o propósito adicional de ajudar a fixar o homem no campo, pois coloca a pesquisa a seu alcance e oferece alternativas de melhoria na qualidade de vida.

Fernando do Amaral Pereira

Gerente-Geral

Embrapa Informação Tecnológica

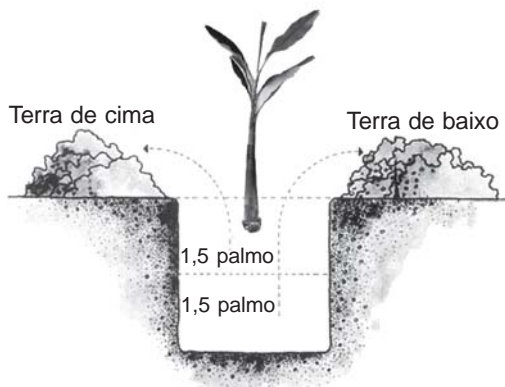
Sumário

Preparo do solo	7
Adubação	8
Como conseguir boas mudas	11
Como preparar e plantar a muda tipo batata	12
Como cuidar do bananal	13
Doenças e pragas	15
Colheita	19
Medidas práticas de comprimento, largura e altura	20

Preparo do solo

A bananeira exige que a terra seja bem preparada para que suas raízes se desenvolvam bem e para que a planta possa retirar dela a água e os nutrientes para seu sustento.

Faça as covas com dois palmos de boca por três palmos de profundidade, deixando de três a quatro passos de distância entre uma planta e outra.



CW Produções Ltda.
(Paulo César Rocha)

- Coloque a terra de cima, misturada com adubo, no fundo da cova. Isso é muito importante, pois assim a melhor terra ficará em contato com as raízes.
- Use a terra de baixo para fazer uma “bacia” em volta da cova, o que serve para juntar água.

Adubação

É importante adubar as bananeiras para que elas se desenvolvam e produzam bons frutos.

O uso de adubos químicos deve ser praticado somente depois dos resultados da análise química da terra, pois o resultado mostrará quais os nutrientes que existem no solo e em que quantidades; indicará, também, se existe necessidade de correção da acidez.

Peça a orientação de um técnico da Emater, da Embrapa, da prefeitura ou de alguma organização que preste assistência aos agricultores.

Adubação da cova

Estercos

Na cova de plantio, utilize 10 litros de esterco de curral (pode ser de vaca, de bode ou de carneiro) bem curtido, misturando-o com a primeira metade da terra retirada da cova. Se utilizar esterco de aves, use no máximo cinco litros de esterco bem curtido por cova.

Cinzas

As cinzas podem ser usadas para corrigir a acidez da terra, substituindo o calcário. Podem ser de olaria, de padaria, de carvoaria e até mesmo do fogão de sua casa. Além de corrigir a acidez, elas são um bom alimento para as bananeiras, ajudando no desenvolvimento e na produção de melhores cachos. Pode ser utilizado até um quilo de cinzas por planta.

Farinha de ossos

A farinha de ossos queimados aplicada no plantio é uma alternativa barata e eficiente

para complementar da adubação da banana. Use meio quilo por planta, misturando bem com aquela primeira metade da terra retirada da cova. Molhe por 15 dias antes do plantio e, só depois, coloque o esterco e a cinza. Molhe por mais três dias e então plante.

Adubação verde e proteção do solo

Algumas plantas leguminosas como feijão-de-porco, guandu, feijão-caupi (feijão-de-corda ou feijão-de-macáçar) e mucuna podem ser utilizadas para melhorar as áreas de plantio. Elas produzem grande quantidade de folhas, que podem ser misturadas à terra, com o uso de um arado, para melhorar as condições do cultivo, ou podem ser utilizadas como cobertura de proteção para o solo. Como cobertura, elas mantêm o solo molhado por mais tempo e fornecem matéria orgânica, que contém nitrogênio e outros alimentos indispensáveis.

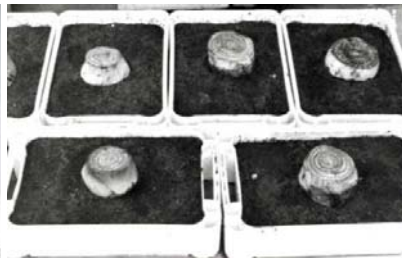
Como conseguir boas mudas

Você deve adquirir mudas saudáveis, sem sintomas de doenças, obtidas de moitas vigorosas.

Os tipos de mudas mais utilizadas são:

- Chifrinho (até dois palmos de altura).
- Chifre (de dois a três palmos).
- Chifrão (com mais de três palmos).
- Muda tipo “rizoma”, ou batata da bananeira, tirada de plantas adultas que ainda não produziram cacho. Esse tipo é o mais utilizado.

CW Produções Ltda.
(Marcelo B. Lima)



Francisco Ricardo Ferreira

Como preparar e plantar a muda tipo batata

Com uma faca, limpe bem a batata da bananeira, cortando todas as raízes e eliminando a terra grudada. Com a muda limpa, observe se há manchas escuras na batata. Se houver, retire a parte contaminada, mas o ideal é descartar a muda, porque essas manchas podem significar a presença de doenças ou pragas.

No plantio, coloque a muda dentro da cova, já com aquela primeira metade da terra retirada e misturada com os adubos; centralize e acomode bem a muda no fundo da cova. Em seguida, cubra todo o rizoma com a segunda metade da terra. Firme bem a muda e, com os pés, pressione a terra em volta dela para evitar buracos vazios junto às raízes. Isso não deixa acumular água das chuvas, o que apodreceria as raízes, resultando na perda da muda.

O plantio deve coincidir com o início das chuvas, para que as plantinhas possam desfrutar da água disponível durante todo o período chuvoso.

Cuidados com as mudas no campo

De quatro a seis meses após o plantio, começa o perfilhamento da bananeira, isto é, surgem os primeiros filhos ou rebentos, formando uma família. Você deve escolher um ou dois filhos para formar a touceira, eliminando os demais com muito cuidado para não ferir a planta mãe.

É aconselhável molhar as mudas pelo menos três vezes por semana. Assim, elas crescerão mais rapidamente e se tornarão plantas vigorosas e produtivas.

Como cuidar do bananal

É preciso molhar as bananeiras, limpar o mato em volta delas, eliminar o excesso de filhos, eliminar as folhas doentes, secas e quebradas, e escorar as plantas de porte alto.

Com a enxada, faça uma limpeza em volta da bananeira. Se o mato crescer junto da planta, ele vai usar a água e os adubos colocados para a bananeira.

Nas linhas de plantio, o mato deve ser roçado e espalhado por todo o bananal, formando uma cobertura que protegerá a terra das ações do vento, das chuvas, de enxurradas e do sol forte. Além disso, a cobertura deixará a área úmida por mais tempo.

Uma touceira de bananeiras deve ser conduzida com uma planta mãe, uma planta filha e outra planta neta (filha da filha da planta mãe). Pode ser uma touceira com uma planta mãe e dois seguidores, filhos da planta mãe.

Escolha a forma de conduzir seu bananal e elimine o excesso de filhotes.

Corte em pequenos pedaços as plantas já colhidas, folhas secas e quebradas e todo o resto da planta. Espalhe no bananal sem deixar amontoar no pé da planta, para não atrapalhar na ocasião da adubação. Os restos

da cultura podem formar cobertura de matéria orgânica, que ajuda a manter por mais tempo a umidade dentro do bananal, além de se transformar em adubos que serão utilizados pelas plantas.

A bananeira apresenta uma inclinação para o lado da saída do cacho, podendo chegar ao tombamento pela ação dos ventos fortes associada a seu peso, principalmente quando o porte da planta é alto. Quando necessário, coloque uma ou mais escoras.

Doenças e pragas

As bananeiras podem ser atacadas por doenças e por pragas. Para evitar sua ocorrência, recomenda-se:

- Usar mudas sadias (que não apresentem sinais de doenças).
- Se for possível, escolher variedades mais adequadas ao Semi-Árido (Pacovan, Prata Comum, D'Angola, Pacovan Ken e Preciosa).

- Usar mudas resistentes ou tolerantes às doenças.
- Evitar plantar em locais onde, em anos anteriores, ocorreram doenças e pragas.
- Destruir ou queimar os restos de cultura.

Algumas pragas são controladas pelos inimigos naturais e outras podem ser combatidas com inseticidas caseiros e com o uso de iscas.

A seguir, você encontrará uma indicação das principais pragas e doenças.

Doenças

Sigatoca-amarela e sigatoca-negra

Causam manchas nas folhas, que morrem precocemente por causa da necrose no tecido. O controle mais eficiente é a utilização de variedades resistentes ou tolerantes. Outras formas de controle são o

combate às plantas daninhas, a eliminação das folhas doentes e plantios em áreas sombreadas, isto é, onde as bananeiras recebem sombreamento de outras plantas.

Mal-do-panamá

Ataca a planta toda. Provoca amarelamento das folhas mais velhas para as mais novas, que depois murcham, secam e se quebram junto do tronco, dando à planta uma aparência de guarda-chuva fechado. Evite usar mudas contaminadas. Evite também plantar em áreas onde a doença já ocorreu.

Doenças provocadas por vírus

Evite mudas de plantas contaminadas.

Pragas

A principal praga da bananeira é a broca, também conhecida como moleque-da-bananeira.

É um besouro preto que tem um bico longo. É na fase de larva, antes de se transformar em besouro, que ele causa prejuízo, brocando o rizoma da bananeira.

Antes do plantio, você deve fazer uma limpeza das raízes, eliminando as partes brocadas, os ovos e as larvas que forem encontrados. Porém, o melhor é usar mudas que não estejam atacadas.



CW Produções Ltda. (Nilton Sanches)

Uma forma de controlar a broca é pelo uso de iscas: corte pedaços de dois palmos de comprimento de troncos de bananeira que

já deram cacho (no máximo 15 dias após a colheita); divida-os ao meio, dando-lhes a forma de “telha” ou a de “queijo”, e coloque-os ao lado das touceiras. Examine as iscas a cada duas semanas, catando e destruindo os insetos presentes. As iscas com mais de duas semanas devem ser destruídas.

Quando achar que as plantas estão doentes ou que alguma praga está atacando as bananeiras, a melhor providência é procurar ajuda de um vizinho que já enfrentou o problema ou procurar um técnico. Assim, você saberá que solução adotar.

Colheita

A colheita é feita cortando o cacho quando os frutos estão de vez. É importante não amontoar os cachos ou as pencas uns sobre os outros, para que não fiquem machucados ou manchados pela nódoa que escorre das partes feridas.

Medidas práticas de comprimento, largura e altura

- Um palmo = 22 centímetros.
- Um passo = 75 centímetros a um metro.

Documento principal para a elaboração deste texto: CULTURA da banana. Brasília, DF: Embrapa – SPI, 1998 (coleção plantar).

Atenção!

Para mais informações e esclarecimentos, procure um técnico da extensão rural, da Embrapa, da prefeitura ou de alguma organização de assistência aos agricultores.

Forme uma associação com seus vizinhos

Quando você se associa com outros membros de sua comunidade, as vantagens são muitas, pois:

- Fica mais fácil procurar as autoridades e pedir apoio para os projetos.
- Os associados podem comprar máquinas e aparelhos em conjunto.
- Fica mais fácil obter crédito.
- Juntos, os associados podem vender melhor sua produção.
- Os associados podem organizar mutirões.

A união faz a força!

Títulos lançados

- Como organizar uma associação
- Como plantar abacaxi
- Como plantar hortaliças
- Controle alternativo de pragas e doenças das plantas
- Caupi: o feijão do Sertão
- Como cultivar a bananeira
- Adubação alternativa
- Cultivo de peixes
- Como produzir melancia
- Alimentação das criações na seca
- Conservas caseiras de frutas

Impressão e acabamento
Embrapa Informação Tecnológica



Informação Tecnológica

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Com o lançamento do **ABC da Agricultura Familiar**, a Embrapa coloca à disposição do pequeno produtor valiosas instruções sobre as atividades do campo.

Numa linguagem simples e objetiva, os títulos abordam a criação de animais, técnicas de plantio, práticas de controle de pragas e doenças, adubação alternativa e fabricação de conservas de frutas, dentre outros assuntos que exemplificam como otimizar o trabalho rural.

Inicialmente produzidas para atender demandas por informação do Semi-Árido nordestino, as recomendações apresentadas são de aplicabilidade prática também em outras regiões do País.

Com o **ABC da Agricultura Familiar**, a Embrapa demonstra o compromisso assumido com o sucesso da agricultura familiar.

ISBN 85-7383-343-2



9 17 88 57 3 18 33 43 0

CGPE: 5846